

SOARES, Ivna Maria Mello. **Docência universitária e desenvolvimento profissional do fisioterapeuta professor: desafios implícitos – retratos e relatos**. 2013. 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2013.

## RESUMO

Esta pesquisa, com o tema “Docência universitária e desenvolvimento profissional do fisioterapeuta professor: desafios implícitos, retratos e relatos”, desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação na Linha de Pesquisa Ensino, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, com viés discursivo sobre formação de professores e desenvolvimento profissional docente. Tece reflexões críticas e criativas na perspectiva de fomentar a necessária discussão em termos de saberes e práticas inerentes a esse fazer docente. Nesse sentido, dispõe que o seu fio condutor/objeto de estudo é a docência universitária e o processo de desenvolvimento profissional docente do fisioterapeuta professor, do bacharel atuante no ensino superior. Trata a docência universitária enquanto exercício profissional que exige do professor competências diversificadas, notadamente na sua área específica de conhecimento, associada a outros referentes ao trato pedagógico da matéria ensinada e ao exercício da profissão. Sua importância se evidencia na viabilização de estudo sobre a atuação pedagógica do bacharel professor. Delineia como objetivo geral: investigar os desafios na docência superior que mobilizam fisioterapeutas professores a investirem em seu desenvolvimento profissional docente (MASETTO, 2003; GARCÍA, 1999; VEIGA, VIANA, 2010; FREIRE, 1996). Como objetivos específicos propõe: caracterizar o fisioterapeuta professor no ensino superior; identificar os desafios implícitos no desenvolvimento profissional do professor de ensino superior; analisar os investimentos do fisioterapeuta professor em seus percursos de desenvolvimento profissional. Caracteriza-se como uma investigação qualitativa narrativa, tendo a História de Vida como abordagem metodológica (CHIZZOTTI, 2006; ABRAHÃO; SOUZA, 2006; BERTAUX, 2010; EISNER, 1998), colocando em realce relatos de experiência pessoal de seus interlocutores, os quais registram fatos significativos de sua formação e, em decorrência, de seu desenvolvimento profissional na docência superior. Com esta abordagem perspectiva compreender momentos peculiares da história de vida dos sujeitos, pela praticabilidade da reflexão, da exposição dos fatos, considerando que não apenas os descrevem,

mas, simultaneamente, exercita a reflexão sobre dada situação vivida, seja no passado remoto, seja no passado recente. Define como locus de seu desenvolvimento a Universidade Estadual do Piauí, de modo mais preciso a Faculdade de Ciências Médicas (FACIME) / Curso de Fisioterapia. Para tanto, seleciona 4 (quatro) professores da referida IES. Para a coleta de dados, emprega o questionário e a entrevista narrativa (MOREIRA; CALEFFE, 2008). Utiliza como procedimento de análise de dados a técnica denominada análise de conteúdo (BARDIN, 1994). Aponta como resultados principais, à luz das análises empreendidas, que o fisioterapeuta professor, na construção de sua profissionalidade, recorre aos saberes oriundos da prática e da teoria, assim como narra compreensivamente sobre investimentos em seu desenvolvimento profissional, que por extensão têm estreita conexão com os processos de formação continuada e, extensivamente, com o exercício docente universitário que requisita criatividade, flexibilidade e competências sempre renovadas daquele que o assume profissionalmente.

**Palavras-chave:** Docência Universitária. Formação de Professores. Desenvolvimento Profissional. Bacharel Professor. Pesquisa Narrativa.

MARTINS, Lucienia Libania Pinheiro. **Afrorresiliência:** a resiliência na vida de mulheres afrodescendentes. 2013. 182 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2013.

## RESUMO

Esta pesquisa trata sobre a resiliência e a afrodescendência, fundamentada nos estudos realizados por Nadal (2007) e Carvalho (2008), e subsidiada pelos trabalhos sobre resiliência produzidos por Yunes e Szymanski (2001), Yunes (2003), Barlach (2005), Melillo e Ojeda (2005), Barbosa (2006, 2010a, 2010b, 2010c), Coimbra (2008). E para embasar as questões raciais, educacionais e de gênero, coaduna-se com Fernandes (1978), Giacomini (1988), Moura (1988), Valente (1994), Cunha Junior (1996), Gomes (2000, 2001), Carone (2003), Carvalho (2004), Santos e Maio (2004), Carneiro (2006), Lopes (2007), e Risério (2007), Schumacher (2007), Fanon (2008), Bento (2009) e Boakari (1994, 1999, 2003, 2007, 2008, 2010, 2011). Tem como objetivo geral investigar os modelos de resiliência em um grupo de mulheres afrodescendentes, em especial no que concerne à descrição do perfil do grupo de mulheres afrodescendentes participantes da pesquisa; ao entender a resiliência, seus modelos e suas características; identificar os modelos de resiliência apresentados por esse grupo de acordo com o instrumento Quest\_Resiliência, uma ferramenta desenvolvida em 2006 e validada em 2009, que permite mapear comportamentos resilientes (BARBOSA, 2010b), aplicado a um grupo de 60 mulheres que se autodeclararam afrodescendentes, com curso superior e em atividade profissional na cidade de Teresina-PI. Emprega a abordagem metodológica de cunho quantitativo e de natureza exploratória e descritiva. Os dados acessados e analisados propiciaram mapear, no grupo das mulheres participantes do estudo, oito características constitutivas da resiliência, sendo elas: autocontrole; autoconfiança; leitura corporal; análise do contexto; otimismo para com a vida; empatia; conquistar e manter pessoas; e sentido de vida. O estudo, além de fornecer subsídios para melhor problematizar a temática em questão, sugere algumas perspectivas para futuras investigações sobre educação, gênero e afrodescendência.

**Palavras-chave:** Educação. Resiliência. Mulheres brasileiras afrodescendentes.

DEMES, Lílian Garcia. **A percepção dos adolescentes de uma escola pública sobre seus direitos**: um estudo à luz do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. 2013. 142 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2013.

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo investigar as dimensões do conhecimento, do saber e do saber aplicar, dos adolescentes do Curso Técnico em Enfermagem/Ensino Médio/CAF/UFPI sobre os direitos estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente. Para atingir tal finalidade, partiu-se do estudo dos conceitos de adolescência e de cidadania infanto-juvenil, bem como entender o longo processo de conquista da cidadania dos seres humanos nesta faixa etária. Posteriormente, focalizou-se o estudo na legislação voltada para a população infanto-juvenil, dando destaque ao Estatuto da Criança e do Adolescente, ECA, para melhor perceber porque essa Lei, ao ser apresentada ao Congresso Nacional, foi denominada de “pequena Constituição”. Foram analisados temas como: direito à vida e à saúde, direito ao respeito, direito à educação e, o tema relativo ao Conselho Tutelar. Destacou-se, também, a missão da educação formal, da escola, para a formação do profissional e do cidadão, objetivos da educação. Em seguida, realizou-se a investigação com vinte alunos adolescentes do Curso Técnico em Enfermagem/Ensino Médio/UFPI, por meio de entrevistas semiestruturadas, a fim de estabelecer a percepção dos sujeitos da pesquisa em relação ao Estatuto da Criança e do Adolescente. Os resultados revelaram que o ECA é conhecido superficialmente e, conseqüentemente, aplicado de forma insegura, na realidade investigada. Tal constatação enfraquece o exercício da cidadania e deve, portanto, levar a escola a refletir sobre a formação de seus educadores e, conseqüentemente, sobre a formação profissional e cidadã dos seus educandos.

**Palavras-chave:** Educação. Percepção. Adolescentes. ECA.

RÊGO, Martinho de Souza. **Formação técnica em agropecuária na modalidade EJA no Colégio Agrícola de Teresina e a inserção no mercado de trabalho**. 2013. 111 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2013.

## RESUMO

O presente estudo é o resultado de uma pesquisa sobre a implantação do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), enquanto uma política pública que visa ao alcance de uma franca participação social e educacional de jovens e adultos que precisam inserir-se no mundo do trabalho, seja por razões educativas, seja numa perspectiva de inclusão e de justiça social. Analisa a perspectiva profissional dos egressos da primeira turma do curso Técnico em Agropecuária integrada ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), do Colégio Agrícola de Teresina (CAT). Questiona: em que medida a formação Técnica em Agropecuária na modalidade EJA, oferecida pelo Colégio Agrícola de Teresina (CAT), proporciona as competências necessárias para viabilizar a inserção de seus egressos no mundo do trabalho, bem como sua efetiva inclusão e participação no meio sociocultural em que habitam? A metodologia utilizada fundamenta-se na pesquisa qualitativa adotando como aspectos teórico-metodológicos de sustentação e orientação considerações sobre prática pedagógica e formação técnico-profissional, à luz de referenciais fundamentados em: Barone (2008), Oliveira (2007), Castelo Branco (2010), Saviani (2006), Brito (2003), Behrens (2005), Minayo (2007), e outros. O lócus de seu desenvolvimento foi o Colégio Agrícola de Teresina, especialmente uma turma de Técnico em Agropecuária na modalidade EJA oferecida em 2007, tomando como sujeitos, todos os alunos da referida turma, egressos do CAT. Os dados foram coletados por meio de consultas documentais e de entrevistas orais semiestruturadas, organizados em três eixos categoriais e subeixos como forma de orientar a análise interpretativa dos referidos dados. Assim os resultados estão expressos em dados qualitativos, tendo como técnica a análise de conteúdo. O estudo mostra que o alunado do PROEJA teve como motivação para realizar o curso a possibilidade de ascensão profissional e econômica. Este proporcionou uma ampliação tanto dos conhecimentos gerais como dos conhecimentos técnicos,

sendo considerado pelos egressos como um ponto bastante positivo para a vida pessoal e profissional, se apresentando como opção para os investigados conseguir emprego, apesar de apenas metade dos egressos estarem inseridos no mercado de trabalho. Com relação à empregabilidade, destaca-se a escassez de oportunidades oferecidas tanto pelo sistema público quanto pelo privado para o técnico agrícola. O estudo demandou, entre as suas principais constatações, a eficácia de uma educação profissional integrada destinada a jovens e adultos que, em linhas gerais, possibilitou a essa população o ingresso e a permanência no mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Formação Técnica Profissional. Educação de Jovens e Adultos. Prática Pedagógica.

MONTEIRO, Ana Lúcia Barbosa. **Histórias de leitura de professoras-leitoras como subsídio à formação continuada:** memória em movimento. 2013. 154 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2013.

## RESUMO

Esta investigação tem como objeto de estudo as práticas leitoras de professoras-leitoras do ensino médio e seus efeitos na formação continuada. Tem como premissa que a leitura e a formação caminham lado a lado na produção do conhecimento. Seu objetivo geral é analisar histórias de leitura de professoras-leitoras do ensino médio como subsídio à formação continuada. O desenvolvimento deste estudo na área de leitura e formação continuada de professores representa uma perspectiva que vem se consolidando ao longo da trajetória profissional da pesquisadora desde seu ingresso no curso de Letras-Português e, posteriormente, em cursos de pós-graduação nas demandas de formação continuada. Está fundamentada nas reflexões teóricas empreendidas sobre leitura e formação continuada de professores com base nas contribuições de Kleiman (2009, 2011, 2006), Silva (2011, 2009, 2008), Freire (1994, 1996, 1995), Chartier (2011, 1999), Moraes (2000), Demo (2006), Larrosa (2002), Nóvoa (1992, 2009; 1993), Candau (1996), dentre outros. No conjunto, aborda as histórias de professoras-leitoras e sua formação continuada, assim como caracteriza a leitura presente no cotidiano do professor, os gêneros textuais envolvidos nas práticas leitoras, ainda analisa as concepções de leitura que subjazem a essas práticas. Como orientação metodológica, segue a pesquisa qualitativa em educação, na modalidade narrativa, segundo Souza (2006), Minayo (2011), Bogdan e Biklen (2010), Connelly e Clandinin (2011) e outros. Os sujeitos do estudo correspondem a seis professoras de Língua Portuguesa da Escola Estadual Franklin Dória, em Bom Jesus/PI. O processo de produção de dados se deu pelo emprego do questionário e da entrevista narrativa oral, instrumentos que deram o acesso a informações relevantes relacionadas às experiências leitoras das professoras-interlocutoras. A análise de dados processa-se a partir de três eixos temáticos: I – Leitura de professores; II – Concepções de leitura; III – Práticas leitoras e formação continuada, como suporte analítico usa a técnica da análise de conteúdo, segundo Franco (2008) e Bardin (2011). A análise de dados aponta para as seguintes constatações: a leitura como prática cotidiana subsidiadora das atividades docentes,

como suporte ao ensino e à aprendizagem de professores e alunos de ensino médio e a utilização de gêneros textuais como suportes de leitura, aspectos que oportunizam conclusões tais como: o universo das relações familiares, afetivas e escolares enquanto contextos de aprendizagem e vivências da e com a leitura; a dimensão conceptual de leitura na condição de prática social, cognitiva, interativa, política e cultural, que permeia a vida pessoal, escolar, acadêmica e profissional das professoras interlocutoras do estudo; e a importância dos espaços construtivos das práticas leitoras dessas professoras na potencialização de suas demandas de formação continuada.

**Palavras-chave:** Leitura. Professoras-Leitoras. Formação Continuada. Pesquisa Narrativa.

CARVALHO, Genyvana Criscya Garcia. **Docência na educação superior:** narrativas de professores bacharéis sobre dilemas da prática pedagógica. 2013. 133 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2013.

## RESUMO

A figura do professor universitário ganhou relevo nos últimos anos, principalmente quando a temática é relacionada à formação específica para atuar nessa modalidade de ensino, haja vista que o exercício da profissão docente requer um saber especializado. A realidade do ensino superior tem mostrado, entretanto, que o processo de tornar-se professor resulta geralmente de aprendizados vinculados ao autodidatismo, articulando-se aos saberes de formação acadêmica e da experiência. Em relação aos professores bacharéis, observa-se, a priori, que não possuem uma formação específica para atuar no magistério, ou seja, trata-se de professores que detêm o conhecimento do conteúdo, mas ressentem-se da ausência de uma formação especializada para o exercício da docência. Considerando o exposto, o objetivo geral desse estudo é investigar, a partir das narrativas de professores bacharéis, os dilemas enfrentados no desenvolvimento da prática pedagógica. De forma específica, objetivamos identificar dilemas enfrentados por professores bacharéis na sala de aula do ensino superior; caracterizar como o bacharel professor atua na resolução dos dilemas da prática; analisar os desafios de ser professor na Universidade. Na produção deste trabalho dissertativo ao abordar-se a docência do ensino superior, o estudo tem como referência as produções de: Gil (2008); Masetto (2005, 2003, 2010); Volpato (2010), dentre outros. Em relação aos dilemas da prática, a pesquisa fundamenta-se nas contribuições de Lourencetti e Mizukami (2002), Sacristán (1998), Zabalza (1994 e 2004). No que concerne à abordagem metodológica, o estudo caracteriza-se como pesquisa qualitativa, focalizando narrativas. As narrativas têm sido bastante utilizadas nas pesquisas em educação, pois se baseia em uma prática que desperta a autoformação do professor, situando a narratividade como experiência formadora que possibilita ao narrador avaliar as diferentes situações da profissão docente. Como instrumento metodológico de produção de dados utilizou-se a entrevista semiestruturada e o memorial, considerando que estes recursos permitem o desenvolvimento da subjetividade dos professores, de suas reflexões sobre as ações singulares do exercício da profissão docente. Participaram como sujeitos do estudo 5 (cinco)



professores bacharéis que atuam na Universidade Federal do Piauí, campus Teresina. Para a análise de dados utilizamos a análise de conteúdo proposta por Bardin (2009) e Franco (2008), por meio da qual foi possível retirar o substrato do conteúdo das escritas dos memoriais e das entrevistas semiestruturadas. O estudo evidencia que a prática pedagógica constitui atividade intencional, sistemática e complexa, ou seja, marcada por situações imprevistas e dilemáticas. Evidencia, também, que no desenvolvimento da prática pedagógica o professor bacharel enfrenta diferentes dilemas e, de forma autodidata, produz a tomada de decisões frente aos dilemas enfrentados, recorrendo aos saberes da experiência e aos saberes da formação profissional.

**Palavras-chave:** Dilemas da Prática. Prática Pedagógica. Docência no Ensino Superior.

SOUSA, Juliana Ferreira de. **A avaliação da aprendizagem no contexto da educação infantil:** o fazer do professor da rede municipal de ensino de Teresina. 2013. 153 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2013.

## RESUMO

O presente estudo investiga a prática avaliativa no processo de ensino e aprendizagem no contexto Educação Infantil. Vislumbra compreender de forma mais aprofundada o fenômeno pesquisado, estabelecendo diálogo com autores como Fontana; Cruz (1997), De La Taille; Oliveira; Dantas (1992), Vygotsky (1998), Ferreira; Teberosky (1999) sobre desenvolvimento e aprendizagem e com autores como Saul (1995), Perrenoud (1999), Hoffmann (2002), Silva (2010) entre outros, que discutem a prática avaliativa. Emprega a abordagem da pesquisa de natureza qualitativo-exploratória, tipo estudo de caso. Utiliza para a coleta de dados as técnicas da entrevista do tipo semi-estruturada e da observação participante, segundo Minayo (1994), Oliveira (2007) e outros. Tem como sujeitos três professoras efetivas que trabalham com o segundo período da Educação Infantil, em Centros Municipais de Educação Infantil de Teresina. Para analisar os dados recorre à proposta de Bardin (1977), que trabalha com a técnica de análise de conteúdo, para tanto os dados se encontra categorizados e divididos em três eixos de análise: prática pedagógica do professor e o desenvolvimento da criança; metodologia de avaliação do desenvolvimento da criança e instrumentos de avaliação utilizados na prática pedagógica da Educação Infantil. Aponta entre outras constatações que os professores se esforçam para acompanhar o desenvolvimento integral da criança e que a avaliação de rede da SEMEC (Secretaria Municipal de Educação) desconsidera outros aspectos do desenvolvimento da criança, visto que concentra suas ações no aspecto cognitivo, ou seja, no que concerne à Linguagem oral e da escrita, pois essa a Avaliação de Rede tem como meta a verificação da leitura e escrita da criança do segundo período da Educação Infantil, sendo que o professor que alfabetizar até 90% de seus alunos recebe o Prêmio Professor Alfabetizador. Essa avaliação é, sobretudo, classificatória, posto que realiza um ranking entre escolas e professores. A rigor, seus resultados incidem sobre a reflexão da relevância da avaliação como instrumento de melhoria de práticas de ensino na educação infantil e, conseqüentemente, de desenvolvimento da criança em sua integralidade.

**Palavras-chave:** Avaliação da Aprendizagem. Educação Infantil. Prática Pedagógica.

LIMA, Isana Cristina dos Santos. **Significados e sentidos do mal-estar docente**: o que pensam e sentem professores em início de carreira. 2013. 157 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2013.

## RESUMO

O presente trabalho é resultado da pesquisa que teve como objetivo geral investigar os significados e os sentidos do mal-estar docente produzidos por professores em início de carreira e suas relações com a identidade docente que está se constituindo. Os objetivos específicos foram: a) Identificar os sentimentos que os professores em início de carreira estão desenvolvendo em relação à profissão docente; b) Conhecer as expectativas dos professores em início de carreira em relação à profissão docente; c) Compreender como as vivências com professores que desenvolvem mal-estar docente constituem a identidade dos professores em início de carreira. A opção teórico-metodológica da pesquisa foi pela Psicologia Sócio-Histórica de Leontiev (1978), Luria (1991) e Vygotsky (1998). Como procedimento metodológico, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas (TRIVIÑOS, 2009); entrevista narrativa (FLICK, 2009) e observação sistemática (GIL, 1999) para apreender os significados e os sentidos do mal-estar docente de uma professora em início de carreira. A análise dos dados foi feita seguindo a lógica do procedimento metodológico denominado Núcleos de Significação (AGUIAR; OZELLA, 2006). Os resultados apontam que a professora inicialmente sentiu temor e medo, mas foi superando, e passou a se sentir satisfeita e realizada, embora a convivência com as professoras que proporcionaram mal-estar docente lhe cause insatisfação. As expectativas indicam sua identificação com a profissão docente, pois deseja que os alunos aprendam e se desenvolvam; que os pais se envolvam cada vez mais; aspira que os conflitos entre as professoras findem; e que haja valorização profissional do professor e de seu trabalho. Sobre sua convivência com as professoras com mal-estar docente, a professora declarou viver conflitos na escola, apesar de ter sido bem recebida nos primeiros meses, porém mostra-se resiliente. A análise das zonas de sentidos do mal-estar docente revela que ser professora dá continuidade à constituição da sua identidade docente.

**Palavras-chave:** Significados e sentidos. Mal-estar docente. Identidade do professor.



RODRIGUES, Rogéria Pereira. **O movimento inclusivo no ensino superior na perspectiva de alunos cegos**. 2013. 133 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2013.

### RESUMO

As pessoas com deficiência enfrentam inúmeras dificuldades para se inserir no Ensino Superior, ainda que a legislação brasileira apresente diversos dispositivos que garantam o ingresso e permanência nesse nível de ensino. Nesse sentido, consideramos relevante investigar quais as modificações que o movimento inclusivo provocou no processo de inclusão do aluno cego nas instituições de ensino superior públicas e privadas na cidade de Teresina – PI. A opção por esse estudo está vinculada as vivências desta pesquisadora na condição de pessoa com deficiência visual e estudante do Ensino Superior, situação fomentadora deste estudo. A metodologia apoia-se na abordagem de natureza qualitativa do tipo explicativa. Participaram do estudo quatro sujeitos cegos que cursam o Ensino Superior em segunda graduação em instituições públicas e privadas, sendo três do sexo masculino e um do sexo feminino na faixa etária de 30 a 56 anos. O instrumento utilizado na pesquisa foi a entrevista semiestruturada. A análise das informações foi feita a partir da análise de conteúdo (BARDIN, 1977; FRANCO, 2003). Em relação aos resultados, constatamos que o movimento inclusivo não promoveu modificações significativas quanto ao acesso e permanência de pessoas com cegueira no ensino superior, sendo que permanecem dificuldades existentes na primeira graduação amenizadas pela solidariedade do outro, o avanço das tecnologias e o esforço individual de cada sujeito.

**Palavras-chave:** Inclusão educacional. Ensino superior. Educação dos cegos.

CASTRO, Wagnaldo Nunes da Silva. **Educação de jovens e adultos: práticas educativas e permanência nas escolas de Ensino Médio.** 2013. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2013.

## RESUMO

O estudo apresenta o resultado de investigação referente à relação entre a prática educativa de professores e gestores e a permanência dos alunos do PROEJA e EJA do Ensino Médio nas escolas da rede pública do Município de Bom Jesus. A reflexão conduzida pela problemática evidenciada analisa as práticas educativas de professores e gestores da Educação de Jovens e Adultos, ponderando sobre os reflexos desta na permanência dos alunos nas escolas de Ensino Médio. Fundamenta a discussão do objeto de estudo: Brunel, (2004), Oliveira (1999), Arroyo (2005), Libâneo (2010), Moura (2003, 2006, 2011) e Charlot (2000), dentre outros. Quanto à metodologia, se apoia em Bardin (2011), Oliveira (2010), Bogdan e Biklen (1999), Moraes (1999) e Richardson (2009). De abordagem qualitativa descritiva, a pesquisa utiliza questionários como instrumentos de coletas dos dados, os quais foram aplicados a 20 (vinte) interlocutores, sendo: dois diretores, três coordenadores, seis professores e nove alunos. Organiza e interpreta os dados à luz da análise de conteúdo, tendo como referencial básico as ideias de Bardin (2011). Os dados produzidos estão estruturados em três categorias gerais: caracterização das práticas dos agentes educativos; práticas educativas e permanência na escola; e, fatores externos que influenciam a permanência na escola. O estudo mostra que a permanência dos alunos nas escolas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), mesmo que não exclusivamente, tem estreita relação com as práticas desenvolvidas pelos agentes educativos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem nas instituições pesquisadas, trazendo uma nova compreensão sobre os condicionantes da exclusão e da inclusão dos alunos na escola. Desta forma, aponta para necessidade de um ambiente escolar que valorize não apenas a dimensão cognitiva e técnica do sujeito jovem e adulto, mas, sobretudo, a social e humana.

**Palavras-chave:** Práticas Educativas. Permanência na Escola. Educação de Jovens e Adultos. Ensino Médio.

NASCIMENTO, Elizânia Sousa. **Desbravando inteligências para o desenvolvimento: o Projeto Bandeirante e a expansão do ensino secundário no Maranhão (1968-1973)**. 2013. 209 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2013.

## RESUMO

Este trabalho é um estudo sobre a expansão do ensino secundário no Maranhão, por meio do Projeto Bandeirante, no período de 1968 à 1973. O objetivo geral da pesquisa foi a construção da história e da memória dos Ginásios Bandeirantes. Analisa essa política de expansão do ensino secundário à luz do contexto educacional e político da época, em nível estadual e nacional, privilegiando, a compreensão das bases históricas sobre as quais ocorreu seu surgimento. Estuda as bases ideológicas do Projeto Bandeirante, a interface entre a expansão desses ginásios e a rede privada do secundário maranhense, à época. Problematiza a qualidade dessa expansão a partir da pesquisa documental e dos testemunhos orais. A ampliação do conceito de documento realizada pelos Annales possibilitou olhar arguto e abrangente sobre os vestígios desses ginásios ao longo da pesquisa, englobando nesta diferentes fontes e materiais: discursos e planos de governo, relatórios de inspeção, fotografias, jornais, fardamento escolar, mobiliário escolar, material para o gabinete de ciências e acervo das bibliotecas implantadas nos ginásios. O trabalho com a história oral foi importante para a construção de traços do cotidiano desses ginásios, por meio dos depoimentos de ex-alunos, de ex-professores e de ex-diretores. Este trabalho apoia-se, dentre outras, nas seguintes categorias e autores: História – Burke (2000), Jenkins (2007); Memória – Halbwachs (1990), Portelli (2010) e Bosi (1994, 2003); Cultura Escolar – Julia (2001) e Souza (2008, 2010). O estudo evidenciou o surgimento do discurso desenvolvimentista atrelado à Educação no governo de Newton Bello (1961-1966) e o aprofundamento desse na gestão de José Sarney (1966-1971). O projeto de expansão do ensino secundário por meio dos Ginásios Bandeirantes encontrava-se no bojo da construção ideológica de “um novo homem para um novo Maranhão”, na proposta do chamado Maranhão Novo. A pesquisa concluiu que a ideia de modernidade forjada para esses ginásios foi negada na prática devido ao modelo de expansão, que tinha como marcas principais a racionalização e a economia de recursos e, principalmente, a falta de um quadro docente preparado para a

efetivação de tal proposta. Na memória das testemunhas, os Ginásios Bandeirantes foram ressaltados como “a luz que dissipou as trevas do atraso e da ignorância no interior do Maranhão”. São essas mesmas falas que permitiram, ao lado da pesquisa documental, constatar as incongruências entre a ideia original do Projeto Bandeirante e a prática desses ginásios. A conclusão evidencia que a expansão dos Ginásios Bandeirantes se deu em contexto repleto de contradições e que, apesar das dissonâncias entre proposta e efetivação, eles constituíram importante passo na expansão do acesso ao ensino secundário no Maranhão.

**Palavras-chave:** História. Memória. Ensino Secundário. Cultura Escolar.

SANTOS, Francisca das Chagas Cardoso do Nascimento. **Alfabetizadoras experientes e a constituição da professoralidade:** trajetórias narradas. 2013 144 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2013.

## RESUMO

A professoralidade constitui processo de construção do sujeito professor no curso de sua trajetória pessoal e profissional, abrangendo espaços e tempos em que ele reconstrói seus saberes e sua prática educativa (OLIVEIRA, 2003). A professoralidade refere-se, portanto, ao que o professor está sendo e ao que poderá vir a ser, a partir das experiências vivenciadas, da formação, da autoformação, dos saberes e das aprendizagens docentes construídas na experiência profissional (PEREIRA, 2000). Nessa perspectiva, esta pesquisa tem como objeto de estudo a constituição da professoralidade de alfabetizadoras experientes, considerando a trajetória profissional vivida, bem como a identificação de características importantes sobre ser professora alfabetizadora e sobre saber-ensinar. A pesquisa tem como objetivo geral investigar como ocorre a constituição da professoralidade de alfabetizadoras experientes no percurso profissional. O desenvolvimento de investigação sobre a professoralidade de alfabetizadoras experientes contribui para o entendimento de que é possível a concretização de práticas bem sucedidas no âmbito do ensino da linguagem escrita e sobre o ser alfabetizadora. As reflexões teórico-metodológicas empreendidas no estudo apoiam-se nas contribuições de Pereira (1996), Bolzan e Isaia (2006), Nóvoa (1992, 1995, 2000, 2010), Soares (2010), Ferreiro e Teberosky (1999), Brito (2003, 2007), Souza (2009), Josso (2010), Tardif (2002), Shön (2002, 1997), Guedes-Pinto (2008), entre outros. No âmbito da dimensão teórica, a partir dos estudos de Pereira (1996, 2000) e Bolzan e Isaia (2006, 2007), a professoralidade é entendida como processo de constituição do ser professor, com implicações no redimensionamento do saber, saber ser e saber fazer. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, demarcando a pesquisa narrativa como método e técnica de investigação. Os sujeitos desta pesquisa são cinco professoras alfabetizadoras, em final de carreira, pertencentes a cinco escolas públicas municipais da cidade de José de Freitas-PI. O processo de produção de dados da pesquisa ocorreu por meio de entrevistas narrativas e da escrita de memoriais docentes, recursos que possibilitaram às professoras evocações sobre seus

percursos da professoralidade alfabetizadora, refletindo acerca de suas experiências na alfabetização de crianças. A partir das narrativas professorais, foi possível a análise dos aspectos significativos na constituição da professoralidade alfabetizadora. Os dados revelaram narrativas docentes singulares, explicitando o que as professoras pensam sobre suas experiências na alfabetização, particularmente sobre como se constitui a professoralidade. A pesquisa registra, então, que a professoralidade alfabetizadora não se produz somente com conhecimentos e saberes pedagógicos, delineando-se a partir de dimensões afetivas e subjetivas intercambiadas à maneira de ser da pessoa do professor, portanto, a professoralidade é construída pelo eu-pessoal que potencializa o eu-profissional. Desse modo, a investigação para a compreensão do processo de constituição da professoralidades alfabetizadoras, em sua dinâmica e complexidade, denota que ser professor envolve a reinvenção do saber, do saber-fazer e do saber-ser.

**Palavras-chave:** Prática Pedagógica. Alfabetização. Professoralidade. Pesquisa Narrativa.

SOUSA, Francisco Waldílio da Silva. **Práticas educativas para a prevenção primária ao uso de drogas com crianças e adolescentes do parque eliane em Teresina-PI.** 2013. 150f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2013.

## RESUMO

Nesta dissertação foi trabalhada a prevenção às drogas junto a crianças e adolescentes do Parque Eliane, zona Sul de Teresina. Na infância e adolescência – fases iniciais da vida humana, a educação, indubitavelmente, é a ferramenta imprescindível para a conscientização da importância de se adotar um estilo de vida saudável. Nesta capital, não diferente do restante do Brasil, diariamente toma espaço nos noticiários a questão do uso de drogas e seus efeitos para o usuário e para a sociedade. A maioria das abordagens sobre essa questão emprega o caráter repressivo do problema, fazendo alusão às ações policiais, visto que apesar da mudança de paradigma, em curso, que dá a essa questão uma conotação de um problema social, (portanto não apenas de segurança, de saúde, de educação etc.), ainda é muito forte a policialização e a judicialização do fenômeno. Em razão do exposto, este texto aborda a prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas entre crianças e adolescentes da Casa de Arte e Cultura do bairro Parque Eliane, partindo de suas próprias vivências e experiências, objetivando contribuir para a redução dos fatores de risco, bem como o fortalecimento das práticas de proteção dos sujeitos pesquisados, no que tange a essa problemática: o uso indevido de substâncias psicotrópicas. Como suporte teórico para auxiliar a reflexão sobre os dados empíricos estabeleceu-se um diálogo com os seguintes autores(as), entre outros(as): Barbier (2002), Caccia-Bava (2006), Diógenes (1998), Morin (2000), Waiselfisz (2011, 2012). Do ponto de vista metodológico, nesta pesquisa de natureza qualitativa, tipo pesquisa-ação, foram desenvolvidas atividades de cunho educacional e lúdicas (oficinas, passeios, bate-papos, brincadeiras) em vários cenários urbanos (Cavalaria da PMPI, Parque Zoobotânico, Teatro 4 de Setembro, Parque Lagoas do Norte, Parque Encontro dos Rios e Casa de Artes e Culturas), que ensejaram a expressão das subjetividades individuais e coletivas, possibilitando a participação efetiva dos sujeitos envolvidos e, neste sentido, colaborando para o exercício da cidadania plena dos referidos partícipes. Destaca-se como mais relevante resultado desta pesquisa 'a auscultação das vozes

das crianças e adolescentes e a valorização de sua capacidade de criação' como exercício do direito à participação cidadina e planetária necessária a uma vida digna, direito ainda hoje bastante negligenciado, tanto nas políticas públicas como nas práticas sociais, substanciado pela reflexão. Tais ações, permeadas de ludicidade e descontração, foram substanciadas por valores que elevam a condição humana e cidadã.

**Palavras-chave:** Prevenção às drogas. Crianças e Adolescentes. Cidadania. Políticas Públicas.

FARIAS, Josélia Maria da Silva. **A avaliação curricular do curso de pedagogia da UFPI e suas implicações na formação do pedagogo.** 2013. 138 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2013.

## RESUMO

Este estudo objetivou avaliar a coerência entre o que propõe o Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Pedagogia da UFPI no que se refere às áreas de formação, e a estrutura da Matriz Curricular e suas implicações na formação do Pedagogo. Percorre, para tanto os caminhos da legislação pertinente, dos aspectos históricos e de sua efetividade enquanto instrumento de formação, situando-o no contexto das reformas educacionais do Ensino Superior ocorridas nas últimas décadas e, caracterizadas por intensas transformações nos campos político, econômico, sociais e culturais decorrentes dos processos de reestruturação capitalista, da globalização e do neoliberalismo privilegiando as relações de mercado. Adota como referencial teórico: Brzezinski (1996); Scheibe (1999); Pereira (2002); Silva (1999); Macêdo (2011); Giroux (1997); Goodson (2003); Moreira (2001); Sacristán (2000) entre outros. Constitui-se como pesquisa qualitativa do tipo etnográfica, por permitir destacar aspectos intrínsecos ao comportamento dos seres humanos considerando as interações que estabelecem consigo, com os outros e com o mundo com o intuito de responder aos seguintes questionamentos: há coerência entre as disciplinas que compõem a Matriz Curricular do Curso de Pedagogia do Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina com as áreas de formação propostas no PPC e quais as suas implicações na formação do pedagogo?. O objeto de estudo constituiu-se da avaliação do Curso de Pedagogia da UFPI e suas implicações na formação do pedagogo cujos resultados deverão oferecer subsídios que contribuam para uma redefinição do curso nos aspectos em que apresente fragilidades, proporcionando assim uma formação eficaz. Como técnica de análise dos dados, a pesquisa privilegiou a análise de conteúdo Bardin (1979). Os dispositivos de mediação utilizados foram o questionário, onde dez alunos do último período do Curso de Pedagogia expressaram angústias e tensões experienciadas na formação inicial, bem como a observação realizada nas escolas campo de estágio. De acordo com as categorias analisadas observamos que a maioria dos alunos escolheu fazer o Curso de Pedagogia por identificarem-se com ele e mesmo os que foram influenciados por parentes e amigos passaram a



gostar, desta forma ressaltam que saem bem preparados para atuarem na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, embora com algumas defasagens. A formação para o desenvolvimento das atividades em Gestão Escolar reporta ao fato de que existe, sob o ponto de vista dos alunos uma quantidade ínfima de disciplinas, ainda nesse aspecto, ressaltam que o estágio supervisionado é de observação não contribuindo para o crescimento do formando, entretanto, verifica-se na Matriz Curricular uma quantidade adequada de disciplinas referentes a esta área e apesar das lacunas vivenciadas pelos discentes no processo formativo, avaliam a Matriz Curricular como boa evidenciando que é no momento da operacionalização vão aparecendo uma série de lacunas que acabam se refletindo de forma negativa no processo de formação do pedagogo. Conclui-se que existe coerência entre as disciplinas que compõem a Matriz Curricular do Curso de Pedagogia do campus de Teresina, com as áreas de formação propostas no Projeto Político Pedagógico do referido curso.

**Palavras-chave:** Avaliação. Currículo. Curso de Pedagogia. Formação de Professores.

SILVA JÚNIOR, Nelson Soares da. **Prática pedagógica do professor de Biologia:** os desafios da docência no ensino profissionalizante. 2013. 106 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2013.

## RESUMO

O exercício do magistério em qualquer nível traz muitos desafios, que necessitam por parte dos docentes uma série de saberes e fazeres construídos por meio de estudos, pesquisas e experiências do cotidiano da sala de aula utilizados no exercício de sua função. No ensino profissionalizante, a ação docente exige ainda mais do professor por conta das especificidades, tais como a integração das disciplinas de formação geral com as da área técnica, considerada um dos pilares desse tipo de formação. Mediante o exposto, compreendemos que a pesquisa indica possibilidades de construção de saberes para ser professor de Biologia no âmbito das atividades docentes no ensino profissionalizante. Assim, o estudo tem como objetivo geral investigar os desafios que emergem da prática pedagógica do professor de Biologia dos cursos profissionalizantes dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI. O estudo desenvolveu-se por meio da pesquisa qualitativa. Para a produção dos dados utiliza o questionário e a entrevista semiestruturada. O campo do estudo envolve três Colégios Técnicos vinculados à UFPI, ou seja, os Colégios Agrícolas de Teresina, de Floriano e de Bom Jesus. Os interlocutores do estudo são 05 (cinco) professores de Biologia, que atuam em cursos técnicos na modalidade profissionalizante. Entre outros autores, utiliza como referencial teórico as produções de Benjamin (1993), Brito (2007), Catani (1997), Clandinin e Connelly (2000), Mendes (2006), Oliveira (2007), Severino (2006, 2007), Souza (2006). Os dados da pesquisa revelam que a sala de aula é um contexto que legitima, consolida e oportuniza reflexões sobre o saber e o saber fazer dos professores que atuam nos cursos profissionalizantes e que suas práticas pedagógicas constituem locus de aprendizagens docentes significativas nos processos de redimensionamento da sua ação docente, bem como requerem um trabalho compartilhado com atitudes críticas e reflexivas. Os resultados da investigação, sem a pretensão de generalizar, contribuem para releituras e análises das práticas pedagógicas dos professores de Biologia que atuam nos Cursos Profissionalizantes. Para a caracterização articulada dessa prática, identificam-se várias formas de produção e manifestações:

a inovação curricular, a experiência profissional docente, a reflexão crítica sobre a prática e a improvisação nas situações contingenciais da prática pedagógica do dia a dia da sala de aula. Do ponto de vista dos professores de Biologia, interlocutores do estudo, os saberes produzidos por meio da experiência profissional são fundamentais ao exercício da profissão, por estarem articulados às exigências e aos desafios do trabalho docente.

**Palavras-chave:** Prática Pedagógica. Docência. Ensino Profissionalizante.

CORREIA, Ana Maria Batista. **As vivências na formação inicial mediando a constituição da identidade profissional de estudantes de Psicologia**. 2013. 180 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2013.

## RESUMO

A presente pesquisa tem origem nas experiências da pesquisadora, como psicóloga e professora do curso de Psicologia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Tem por objetivo geral: investigar o processo de constituição da identidade profissional do estudante de Psicologia da UESPI, mediante o resgate de suas vivências na graduação; e, por objetivos específicos: conhecer os motivos que orientaram a sua escolha profissional; identificar as principais vivências que transformam o estudante em psicólogo; compreender a relação entre as principais vivências durante a formação inicial e a identidade profissional em processo de constituição; e analisar certezas e incertezas em relação ao futuro profissional. A pesquisa é relevante porque o estudo da constituição da identidade do psicólogo suscita reflexões sobre a sua atuação profissional. A pesquisa está fundamentada na Concepção Psicossocial de Identidade (CIAMPA, 2005), na identidade profissional (DUBAR, 2005) e nas categorias teóricas da Psicologia Sócio-Histórica (VIGOTSKI, 1991; LEONTIEV, 1978; dentre outros). Esse recorte teórico levou à compreensão de que é a estrutura social que oferece os padrões de identidade, fazendo com que existam múltiplas determinações. A abordagem metodológica, de natureza qualitativa, utilizou a entrevista narrativa (FLICK, 2009) como instrumento para a produção dos dados. Para o processo de análise do corpus empírico, foi adotado o procedimento metodológico denominado Núcleos de Significação (AGUIAR; OZELLA, 2006). Os resultados permitiram o entendimento do processo de identificação dos estudantes, por meio da construção e da articulação de quatro núcleos que expressam alguns dos múltiplos processos de constituição da identidade de psicólogo. O núcleo “O processo de escolha profissional e a insatisfação no início do Curso”, revelou os motivos da escolha, classificados, em sua maioria, como compreensíveis, pois não têm relação com a atividade profissional do psicólogo nem com os sentimentos de insatisfação nos primeiros períodos da graduação. Os núcleos “Seara PSI: saberes e fazeres da Psicologia e do psicólogo” e “Formação Inicial e as possibilidades de identificação” expressaram que as vivências no processo de formação inicial constituem aspecto

identitário, sobretudo nos estágios supervisionados que mediaram o processo de identificação, à medida que viabilizaram o processo de significação sobre o ser psicólogo. O núcleo “Existirmos, a que será que se destina? Ansiedades, formação continuada e olhares sobre si mesmo” apresenta os sentimentos de ansiedade em relação à inserção no mercado de trabalho, e ainda os sentimentos de satisfação por estarem concluindo o curso de Psicologia. Os núcleos revelam que motivos, formação inicial, estágio supervisionado, dentre outros, são alguns dos aspectos que constituem a identidade de psicólogo. Em síntese, os estudantes se identificaram com o ser psicólogo, entendendo que podem atuar em diversas áreas por meio dos saberes e dos fazeres psicológicos, com o objetivo de ajudar o outro. Portanto, a identidade de psicólogo é constituída sempre no social, mas nunca está pronta; é processo e, assim, constitui eterno vir a ser.

**Palavras-chave:** Formação em Psicologia. Identidade. Psicologia Sócio-Histórica.

REIS, Ana D'arc Lopes dos. **O Estágio Supervisionado como locus formativo:** diálogo entre professor experiente e professor em formação. 2013.149 f. Programa de Pós-Graduação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2013.

## RESUMO

O desafio de formar professores na sociedade contemporânea emerge, entre outras coisas, das novas tarefas atribuídas ao professor e à escola na dinâmica do momento sócio-histórico, cultural e educacional. Entre outras coisas a tecnologia e a informação considerando também a complexidade desse momento histórico da sociedade, do ato de ensinar, da ação de ser professor. O presente estudo investigativo tem o propósito de compreender como se dá o processo de participação/formação do professor efetivo da Escola Campo de Estágio que recebe alunos estagiários em sua sala de aula. Nessa perspectiva, a pesquisa teve como objetivo geral investigar a atuação de professores da Escola Campo de Estágio na formação inicial de futuros professores. Para seu desenvolvimento delinea os seguintes objetivos específicos: Identificar como professores da Escola Campo de Estágio lidam com os estagiários; Caracterizar a relação entre professores da Escola Campo de Estágio e os estagiários; Identificar as contribuições de professores das Escolas Campo de Estágio enquanto coformadores de professores; Verificar como se dá o processo de intercâmbio entre IES e escolas de Ensino Fundamental no sentido de torná-las parceiras na formação de professores; Analisar o Estágio Supervisionado como elemento formador tanto do estagiário, quanto do professor da Escola Campo de Estágio. O estudo fundamentou-se teoricamente em Tardif (2008), Gómez (1998), Pimenta e Lima (2004), Formosinho (2009), dentre outros pesquisadores da temática formação de professores. Os dados foram analisados com a técnica de análise de conteúdo com base em Bardin (1977) para interpretação das comunicações das narrativas apresentadas pelos interlocutores da pesquisa. Na produção dos dados utilizamos o questionário, a entrevista narrativa e a roda de conversa como momento de reflexão, autoformação e/ou complementação de dados. Os resultados do estudo indicam que o professor experiente na Escola Campo de Estágio representa um diálogo entre a realidade da escola e a formação do futuro professor. O professor em referência ao receber o estagiário tem a função de orientador/formador, pois planeja, orienta e acompanha de forma orientadora/formadora as atividades de regência de classe dos estagiários que recebe em sua sala de aula.

**Palavras-chave:** Formação de Professores. Estágio Supervisionado. Professor experiente.

DAMASCENO, Isolina Costa. **Sentidos e significados de ensinar matemática nos anos iniciais**: reflexão crítica e colaborativa de práticas educativas. 2013. 170 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, 2013.

## RESUMO

Este estudo é uma investigação dos sentidos e dos significados atribuídos pelas professoras dos anos iniciais ao ensino de Matemática e de sua relação com as práticas educativas desenvolvidas para esse ensino. Foi realizado com três professoras de uma escola privada de Teresina-PI. O referencial teórico-metodológico está embasado na Abordagem Sócio-Histórica e no Materialismo Histórico-Dialético. A Pesquisa Colaborativa é uma modalidade de investigação que cria possibilidade de desenvolvimento e de emancipação profissional de todos os envolvidos no trabalho colaborativo. O interesse nesta pesquisa gerou os seguintes questionamentos: Quais os sentidos e os significados que as professoras licenciadas em Pedagogia atribuem ao ensino de Matemática? Que práticas educativas são desenvolvidas por essas professoras no ensino dessa disciplina? Que relações são observadas entre as práticas educativas das professoras para o ensino de Matemática e os sentidos e os significados atribuídos ao que fazem? Assim, estabelece como objetivo geral investigar os sentidos e os significados de ensinar Matemática nos anos iniciais e a sua relação com as práticas educativas das professoras. De maneira específica, a pesquisa identifica os sentidos negociados e os significados compartilhados das práticas educativas das professoras no ensino de Matemática; caracteriza as práticas educativas utilizadas pelas professoras para o ensino de Matemática nos anos iniciais; e analisa a relação existente entre as práticas educativas das professoras e os sentidos e os significados atribuídos ao que fazem. Fundamenta-se em Marx (2002), Vigotski (1998, 2004), Ibiapina (2007, 2008), Magalhães (2004, 2006, 2008), Liberali (2010), Fiorentini (2004, 2010), Freire (1978, 1996), entre outros. A produção dos dados foi concretizada por meio de quatro encontros colaborativos, três sessões reflexivas e observações em que registramos as aulas das colaboradoras por meio de vídeo e áudio. A análise tem como base os pressupostos da Análise do Discurso em Bakhtin (2000). Este trabalho revela que os sentidos negociados e os significados compartilhados do ensino de Matemática pelas professoras colaboradoras, estão mais próximos de suas experiências de aprendizagem como alunas de escolas de

ensinos fundamental e médio, do que dos sentidos e significados produzidos em sua formação e atuação profissional. Revela também a possibilidade da expansão dos sentidos e significados, por meio da reflexividade crítica da sua relação com as práticas educativas realizadas para esse ensino.

**Palavras-chave:** Ensino de Matemática. Práticas educativas. Sentidos e significados.